

USO DO ÁLCOOL COMO UM AGENTE DE SOCIALIZAÇÃO ENTRE UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Autores: CAROLINA JÚNIA REIS PAZ, LUDMILA COTRIM FAGUNDES, DANIEL ANTUNES FREITAS, HENRIQUE ANDRADE BARBOSA, WELLINGTON DANILO SOARES

RESUMO: O consumo de álcool é maior na fase da adolescência quando comparado à outras faixas etárias, ademais, este consumo é maior entre universitários quando comparados a não universitários. Esse cenário acarreta em várias consequências negativas, como comportamentos sexuais de risco e problemas familiares, acadêmicos e de saúde, gerando aumento da morbimortalidade entre os mais jovens. Além disso, é válido ressaltar que os hábitos de consumo adotados nessa fase da vida são cruciais, já que tendem a permanecer na vida adulta. Uma das principais causas apontadas para esse consumo exacerbado é a utilização do álcool como um agente de socialização. Perante esse cenário, o objetivo do presente estudo é avaliar a produção científica acerca da utilização do álcool como mediador social entre universitários para que se possa ter um conhecimento maior de uma das principais causas dessa utilização, dando base para a elaboração de intervenções adequadas, diminuindo, assim, as consequências negativas provenientes desse uso. Para que o objetivo fosse alcançado, foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PUBMED e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores: Educação Superior, Estudantes, Consumo de bebidas alcoólicas, Socialização e Álcool, combinados entre si através do modulador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre os anos de 2012 e 2017, com texto completo disponível e nos idiomas inglês, português e espanhol. Como critérios de exclusão, artigos de revisão sistemática da literatura, trabalhos que não abordavam a temática e estudos repetidos. Como resultados, foram encontrados um total de 665 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restou amostra final de 21 artigos, sendo 14 estudos qualitativos, 5 ensaios controlados randomizados, 1 não randomizado e 1 coorte. Os artigos da amostra final evidenciaram que cada vez mais as bebidas têm sido utilizadas como uma forma de aproximação entre as pessoas e de vencer a timidez, sendo, portanto, utilizadas como um agente de socialização. A partir disso, conclui-se que o alcoolismo entre universitários, um importante problema de saúde pública, é, em grande parte das vezes, utilizado como uma forma de socialização, sendo importante, então, que esse tema seja abordado para o controle das consequências negativas a curto e a longo prazo.

Apoio financeiro: PIBIC/FAPEMIG.